

Problemas oftalmológicos na terceira idade

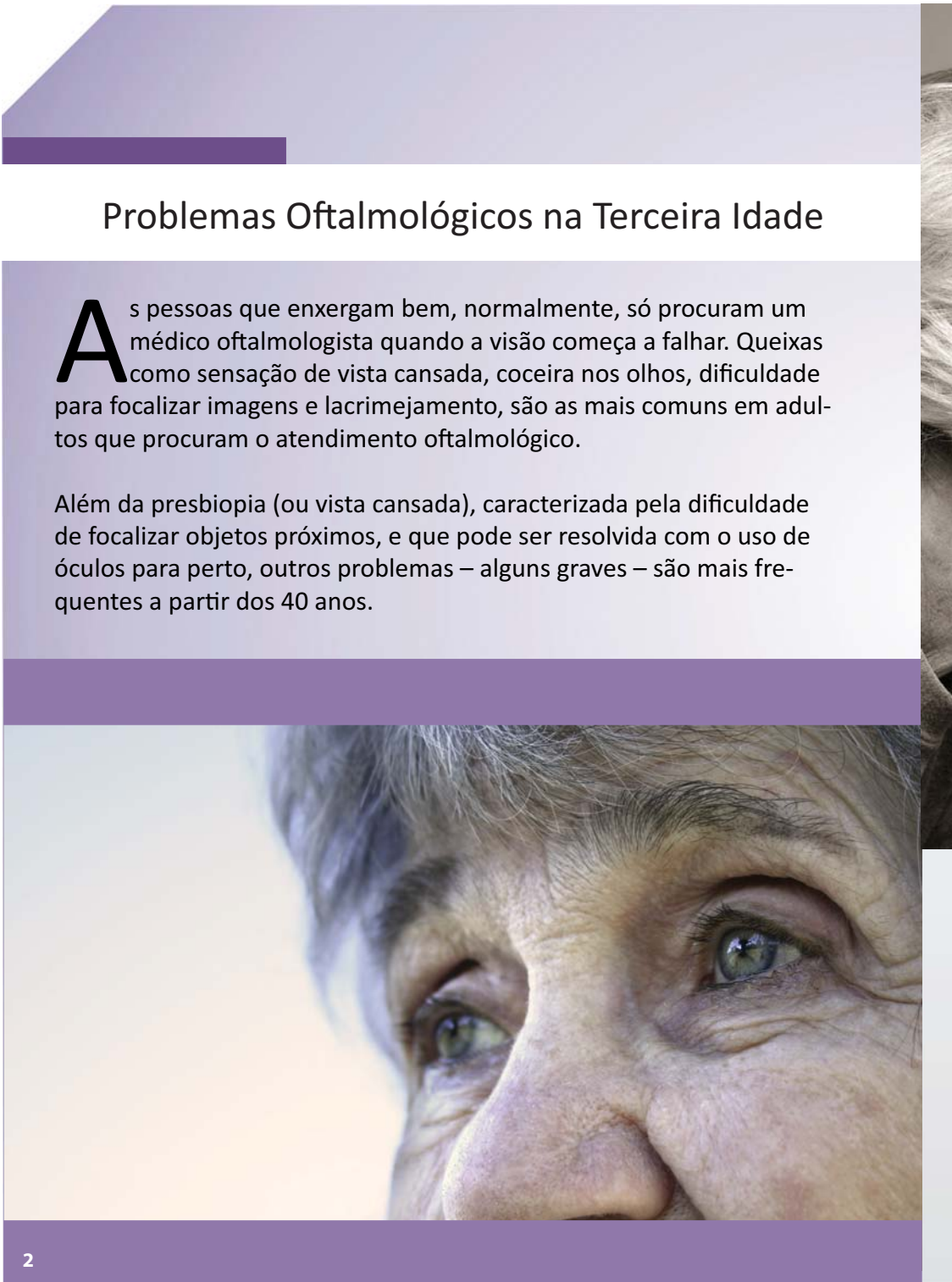


CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Problemas Oftalmológicos na Terceira Idade

As pessoas que enxergam bem, normalmente, só procuram um médico oftalmologista quando a visão começa a falhar. Queixas como sensação de vista cansada, coceira nos olhos, dificuldade para focalizar imagens e lacrimejamento, são as mais comuns em adultos que procuram o atendimento oftalmológico.

Além da presbiopia (ou vista cansada), caracterizada pela dificuldade de focalizar objetos próximos, e que pode ser resolvida com o uso de óculos para perto, outros problemas – alguns graves – são mais frequentes a partir dos 40 anos.



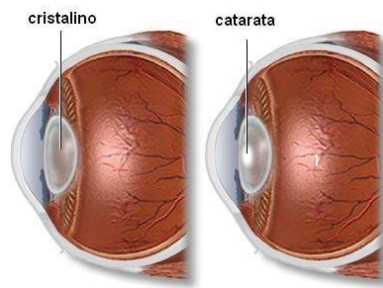


Os cuidados com a saúde ocular e o atendimento rotineiro por um médico oftalmologista, são formas saudáveis de proteger a visão em todas as fases da vida, especialmente na terceira idade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 82% de todas as pessoas cegas no mundo são maiores de 50 anos. Ainda de acordo com a OMS, em poucos anos, o Brasil será o sexto país em número de idosos no mundo. Isso significa que precisamos estar atentos aos desafios que o envelhecimento representa para a saúde pública: o aumento da expectativa de vida deve ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde.

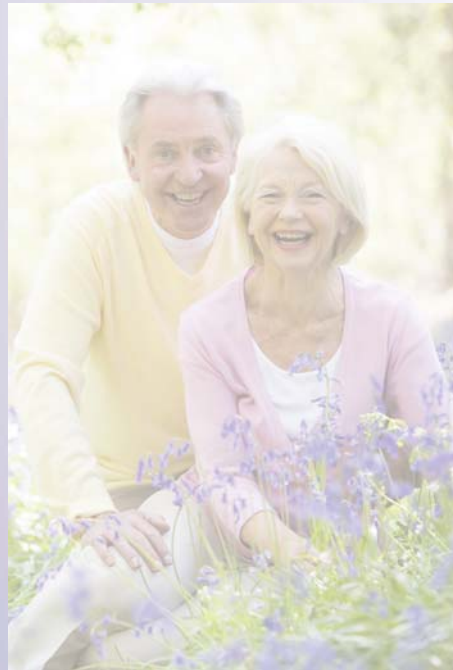
Dentre os principais problemas de visão com grande incidência entre pessoas com mais idade, destacam-se a catarata senil, o glaucoma, a retinopatia diabética e a degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

Catarata:

A catarata é definida como qualquer opacificação do cristalino que, acarrete a diminuição da visão. As alterações podem levar, desde a pequenas distorções visuais, até à cegueira. Aproximadamente 85% das cataratas são classificadas como senis (maior incidência na população acima de 50 anos). A correção cirúrgica é a única opção para a recuperação da capacidade visual do portador de catarata.



Visão normal



Visão com catarata

Glaucoma:

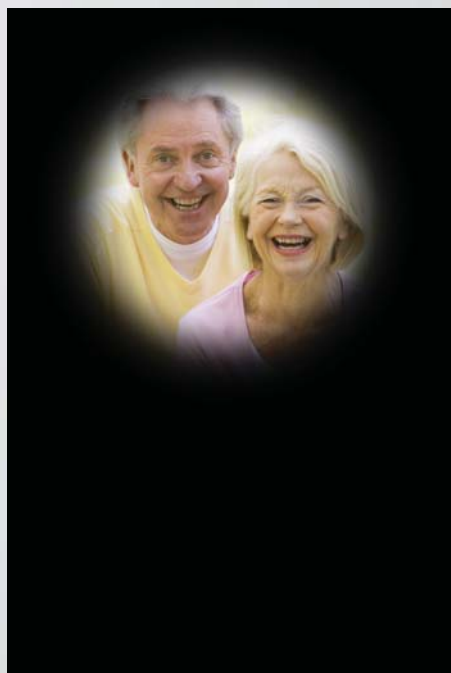
Doença ocular que provoca lesão no nervo óptico e deteriorização do campo visual, podendo levar à cegueira. Na maioria dos casos, vem acompanhada de pressão intraocular elevada, mas pode ocorrer glaucoma de “baixa pressão”.

O glaucoma crônico costuma atingir pessoas acima de 35 anos de idade. Seus sintomas costumam aparecer em fase avançada da doença. Se a doença não for tratada, pode levar à cegueira. Por isso, o exame oftalmológico anual, preventivo, é fundamental para detecção e tratamento precoce.

Em geral, o tratamento é feito com colírios. A cirurgia se torna opção quando o tratamento clínico não apresenta resultados satisfatórios.



Visão normal



Visão com glaucoma

Retinopatia Diabética:

A diabetes é uma doença progressiva, que afeta, entre outras áreas do corpo, os vasos sanguíneos do olho. As pessoas que têm diabetes apresentam um risco de perder a visão 25 vezes maior do que as demais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a retinopatia diabética atinge mais de 75% das pessoas que têm diabetes há mais de 20 anos. O controle cuidadoso da diabetes, com uma dieta adequada e acompanhamento médico, é a principal forma de evitar o desenvolvimento da retinopatia diabética. Para manter a visão, diabéticos devem passar rotineiramente por uma consulta oftalmológica.



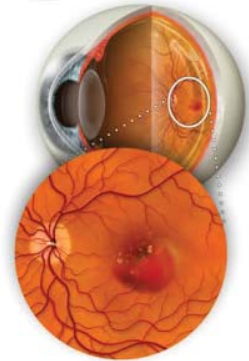
Visão normal



Visão com
retinopatia diabética

Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI):

Ocorre geralmente depois dos 60 anos de idade e afeta a área central da retina (mácula). A DMRI causa baixa visão central (mancha central) trazendo enorme comprometimento da qualidade de vida. Os danos à visão central são irreversíveis, mas a detecção precoce e os cuidados podem ajudar a controlar alguns dos efeitos da doença.



Visão normal



Visão com DMRI

Seus olhos em boas mãos

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros. Zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologia, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético, que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançadas internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nossa população, conscientizando e promovendo a prevenção.

Para conhecer mais sobre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e sobre cuidados com a visão, acesse: www.cbo.com.br

CBO TV
www.cbo.com.br

Rua Casa do Ator, 1.117 - Cj. 21
São Paulo - SP - CEP: 04546-004
Fone: 55 11 3266-4000 Fax: 55 11 3171-0953



Departamento de Oftalmologia
da Associação Médica Brasileira

